



1 **CÂMARA TÉCNICA INFRA**

2 **Ata da 18ª reunião, realizada em 17 de janeiro de 2018**

3 Em 17 de janeiro de 2018, reuniu a Câmara Técnica Infra, na sala 7, 14º andar
4 do Edifício Gerais, na Cidade Administrativa do Estado de Minas Gerais, em Belo
5 Horizonte. Participaram os seguintes Representantes do Poder Público: Daniella
6 Dornas, Daniella Oliveira e Mariana M. Gonzaga, da Secretaria de Estado de
7 Cidades e Integração Regional (SECIR), Daniela de Souza, Ricardo C. França e
8 Zuleika S. D. Torquetti, da Secretaria de Estado de Meio-Ambiente e
9 Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), Mauro Alexandre Gomes, do
10 Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas
11 Gerais (DEER-MG) e Raphael Q. D'Angelo, da Prefeitura de Mariana.
12 Participaram também os seguintes Representantes da Fundação Renova:
13 Sergio Ferreira Lima Filho, Carlos Cenachi, Bruno Fiauto Delfino, Carina
14 Montenegro, João Eloy B. Portugal, Alfredo Zavoh, Euzimar Augusto da R.
15 Rosado, Izabela M. Pereira, Helcio Borges, Patricia Lois, Paulo Therense Villas
16 Boas, Soraya Melgaço, Marcus Vinicius F. Nascimento. Participaram também os
17 seguintes Representantes de outras Entidades Privadas: Alejandro Devecchi, da
18 Ramboll e Cezar Savser, da Ernst Young. **Assuntos em pauta: 1) ABERTURA.**
19 **Daniella Oliveira, da Secretaria de Estado de Cidades e Integração Regional**
20 **(SECIR)**, inicia a reunião explicando a questão das Atas. Ficou estabelecida a
21 sugestão de que a pessoa que tiver interesse deverá enviar um e-mail solicitando
22 as atas que estão em atraso. Para as próximas reuniões, ficou estabelecido que
23 as atas das últimas reuniões serão enviadas em conjunto com os convites para
24 a próxima reunião da CT. **2) APRESENTAÇÃO DA CT INFRA.** Foi apresentada
25 a finalidade da CT, que é a de orientar, acompanhar e monitorar a execução dos
26 seguintes programas: Programa de reconstrução, recuperação e realocação de
27 Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira; Programa de Recuperação do
28 reservatório da Usina Risoleta Neves; e o Programa de recuperação de demais
29 comunidades e infraestruturas impactadas (Fundão, Candonga e Barra Longa).
30 Também foi apontado que o funcionamento da CT tem um número de membros
31 mínimo de 5 e máximo de 20. Esse limite tem sido extrapolado principalmente
32 devido às especificidades do caso de reassentamento de Bento Rodrigues, que
33 envolveu uma gama de profissionais da Fundação Renova e do Estado. Foi
34 esclarecida que a participação e presença de convidados é livre e foi solicitado
35 maior atenção quanto a quantidade de membros e presentes em cada reunião.
36 Foi explicado que a CT se manifesta por meio das notas técnicas, podendo se



37 tornar, ou não, uma deliberação. Todas elas têm que ser gravadas em mídia
38 digital e registradas em ata. **3) RETORNOS DA 17ª REUNIÃO.** Com relação aos
39 indicadores de cada programa, apresentados pela Fundação Renova, foram
40 levantado dois pontos: Foram recebidas reclamações dos moradores, por meio
41 de telefonemas e em campo, que dizem respeito à **qualidade das moradias**
42 **temporárias.** Como essas reclamações já vêm sendo registradas pela ouvidoria
43 dentro da Fundação Renova, a sugestão dada por Daniella Oliveira, da
44 Secretaria de Estado de Cidades e Integração Regional (SECIR), foi de que esse
45 indicador poderia ser mensurado de uma outra forma, as reclamações poderiam
46 ser passadas para o Estado, quando houver casos, em cada reunião da CT, se
47 não for possível ser, no momento, uma avaliação de indicador. Cezar Savser, da
48 Ernst Young, informou que está previsto dentro do escopo de trabalho a
49 realização vistorias trimestrais de uma amostragem dessas moradias
50 temporárias. Fica a sugestão de entrevistar os atingidos para apurar as
51 reclamações e repassar para a CT. A Fundação Renova ficou responsável por
52 enviar previamente a relação dessas reclamações, bem como os
53 encaminhamentos e outras informações relacionadas, e apresentar, em cada
54 reunião da CT, um modelo resumido dessas informações. Com relação ao
55 **Parque de Exposições,** a Fundação Renova informou que está aguardando
56 uma avaliação, análise, da Semad a respeito do arranjo estrutural proposto. A
57 respeito do **Reassentamento de Bento Rodrigues,** já foram retomadas as
58 atividades, com data da Assembleia definida para dia 27/01/2018. Ficou de ser
59 elaborada uma nova agenda de cronograma. A respeito do **Reassentamento de**
60 **Paracatu,** existe uma definição conceitual que precisa ser feita com relação ao
61 modelo a ser implementado, se ele será rural, urbano ou uso misto. Essa e outras
62 questões do projeto ainda precisam ser avaliadas e levadas para a comunidade.
63 Os arquivos enviados à SECIR, a respeito dos estudos sobrepostos, estão
64 nomeados por numeração. Como são muitos arquivos, a leitura deles foi
65 dificultada. Ficou de ser feita uma errata, enviando o índice e pensar uma melhor
66 forma de organização e nomenclatura desses arquivos. A respeito do
67 **reassentamento de Gesteira,** os estudos a respeito da área estão sendo
68 complementados e serão protocolados até dia 25/01/2018. A previsão do
69 trabalho de campo para reconhecimento da área ficou para a primeira semana
70 de fevereiro de 2018. A respeito da **validação da proposta de cronograma das**
71 **atividades da câmara de 2018,** ficou preestabelecido os seguintes dias e locais:
72 dia 08/02 em Mariana, dia 14/03 em Mariana, dia 12/04 em Belo Horizonte, dia
73 10/05 em Mariana, dia 13/06 em Mariana, dia 12/07 em Belo Horizonte, dia 16/08



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
(SEMAD)
Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM) Secretaria Executiva

74 em Mariana, dia 12/09 em Mariana, dia 15/10 em Belo Horizonte, 13/11 em
75 Mariana e dia 10/12 em Mariana. Também ficou de ser analisado o calendário
76 municipal de Mariana para conferir possíveis incompatibilidades. **4) INFORMES**
77 **GERAIS.** A **visita técnica de Gesteira**, que será realizada pela equipe da
78 Semad/Secir, ficou agendada para início de fevereiro. A **situação de Barra**
79 **Longa**, com relação a DEER, foi apontado que as atividades já foram iniciadas.
80 Foi proposto uma convocação de uma **Reunião Extraordinária da CT**, para
81 discutir a nota técnica que será emitida pela SEMAD e SECIR, no prazo de até
82 segunda ou terça feira. O objetivo desta nota técnica será de apontar algumas
83 questões relacionadas às áreas de reassentamento. Foi acordado que, caso não
84 fosse possível a realização dessa reunião extraordinária, esse assunto será
85 discutido na parte da manhã, no mesmo dia da próxima reunião da CT, previsto
86 para dia 08/02. **5) ACOMPANHAMENTO DOS PROGRAMAS.** Com relação ao
87 **Programa 009 - Recuperação do Reservatório NHE Risoleta**, Paulo Therense
88 Villas Bãos, da Fundação Renova, ressaltou que nos últimos dois meses, eles
89 vêm trabalhando na revisão do projeto, a previsão é de que seja concluído até o
90 dia 09/02/2018. Ficou de ser apresentado na próxima CT, a atualização do prazo.
91 Em seguida, foi apresentado as computações referentes aos efetivos que estão
92 trabalhando nas obras de Candonga, constando que o número de trabalhadores
93 locais gira em torno de 50% do total de 681 pessoas. Na sequência Paulo relatou
94 que atualmente eles estão focados na manutenção de vias e acessos, devido a
95 época de chuva, com intuito de manter as condições de trânsito para não
96 prejudicar os moradores. Com relação ao barramento C, Paulo relatou que a
97 obra estendeu um pouco mais do que estava previsto, devido às chuvas do mês
98 de novembro. Foi apontado que atualmente, a fundação vem trabalhando no
99 fechamento do levantamento topográfico dos setores apresentados no Mapa
100 Geral. Mariana M. Gonzaga, da Secretaria de Estado de Cidades e Integração
101 Regional (SECIR), pergunta: “Esse levantamento tem também algum objetivo de
102 subsidiar a ampliação de oferta? ” Paulo Therense Villas Boas, da Fundação
103 Renova, responde: “Também...”. A previsão para conclusão dos projetos de
104 montante é de final de Abril, devido a metodologia requerida pelos geotécnicos
105 da Apple, que utilizam a norma canadense, que por exigir uma quantidade maior
106 e mais detalhada de ensaios do que a norma brasileira, acaba demandando mais
107 tempo. Também foi esclarecido que a investigação geotécnica independe do
108 período de chuva. Com relação ao Setor 1 e Setor 5, o processo de remoção de
109 sedimentos continua, com atividades de escavação. No Setor 4, foi esclarecido
110 que vem sendo desenvolvido um novo projeto para substituir as Ecobags, para



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
(SEMAD)
Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM) Secretaria Executiva

111 conseguir fazer o fechamento desse setor. O setor 3 e 6 estão praticamente no
112 processo final, esperando apenas concluir o fechamento do projeto. O setor 8,
113 correspondente a área de escavação onde foi depositado rejeitos retirados do
114 lago, está sendo fechado o projeto. Durante a apresentação, Paulo Therense
115 Villas Boas, da Fundação Renova, também explicou que o papel que a Apple
116 está desenvolvendo é de auditora técnica, em conjunto com o ministério público,
117 atuando no acompanhamento dos projetos, mas sem participar do
118 desenvolvimento deles. Com relação as 3 grandes rupturas de ocorreram logo
119 depois do acidente, o P1 já foi recuperado, o P2 já está com o projeto finalizado
120 e o P3, que é o mais próximo da Hidrelétrica, ainda precisa ser recuperado. A
121 atividade de binagem no Barramento C, que foi impactada pelas chuvas de
122 dezembro, ainda está sendo realizada. A ombreira esquerda, que ainda estava
123 em obras, foi destruída devido a uma forte chuva, hoje ela está em processo de
124 recuperação. As duas linhas de PEAD, que serão implantadas na Fazenda
125 Floresta, estão praticamente concluídas. As escavações da bacia 1 e da bacia 2
126 estão ambas em andamento. Com relação aos Diques, o Dique Intermediário
127 também está em andamento, está sendo realizada a injeção de cimento na rocha
128 que está fraturada. No Dique Principal está sendo realizada a limpeza da
129 fundação. Foi perguntado durante a apresentação, a respeito do status da
130 **Fazenda Floresta**, com relação ao andamento do processo de escavação da
131 Bacia 1, “Do ponto de vista global, você está o que? 10%? 20% (do processo)?
132 ” Paulo Therense Villas Boas, da Fundação Renova, responde: “Pra cima de
133 15%”, Pessoa não identificada pergunta: “Para o programa, está ok? ” Paulo
134 Therense Villas Boas, da Fundação Renova, responde: “Não, está atrasado, eu
135 preciso da bacia 1 para fazer o tratamento do efluente, antes de pegar no rio,
136 aquele é o principal ponto meu atrasado...”. Foi apontado que a atualização do
137 cronograma do programa da Fazenda Floresta será apresentada na próxima
138 reunião. Foi solicitado também, pela SEMAD, o envio de um relatório resumo da
139 situação das atividades que estão sendo executadas, constando os status das
140 obras e do fechamento dos setores, as informações da questão das amostras da
141 fazenda floresta, o impacto que isso causou no cronograma, para que a SEMAD
142 possa se manifestar a respeito da LO da OHE, apontando condições para o
143 procedimento de reenchimento do reservatório da Hidrelétrica. Com relação
144 **Programa 010 - Recuperação das demais comunidades e infraestruturas**
145 **impactadas de Fundão e Candonga**, foram apontando os **contratos que estão**
146 **em andamento**. A Incorpore está atualmente trabalhando em 6 casas rurais. A
147 3T, contratada a respeito das vias pavimentadas, vem trabalhando



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
(SEMAD)
Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM) Secretaria Executiva

148 principalmente na região de Santa Rita Durão, o contrato é válido até abril,
149 posteriormente esse contrato será substituído por contratos que abrangem
150 também estruturas de drenagem, etc. A Sigmus, trabalha na construção de
151 pontes, está atuando em 3 pontes, e existem mais 4 já mapeadas que também
152 serão abordadas em contrato. A Dinâmica, com um contrato curto de 6 meses
153 voltados para obras civis, está atuando na natureza de obras civis nos casos
154 mais urgentes e vulneráveis, como trincas nas casas e outras urgências,
155 enquanto o contrato maior para essa área ainda não está pronto. Foi chamada
156 atenção para dois contratos relacionados a Barra longa: O primeiro, o contrato
157 da empresa Gerais, que concluiu em dezembro o trabalho de aterro do campo
158 dos rodoviários, do parque de exposição. Com relação ao Parque de exposição,
159 ainda existe a dúvida com relação a sua localização, foi esclarecido que uma
160 posição final com relação a esse assunto ainda não foi dada, pois a análise
161 envolve muitas questões técnicas, como áreas de tombamento, manejo de
162 rejeitos, que ainda estão sendo avaliadas. Foi destacado também que a
163 comunidade vem cobrando essa questão. O segundo, o contrato da empresa
164 Quator, que foi contratada para fazer as obras dos dois campos em paralelo,
165 vem pressionando devido ao fato de que as obras do campo estão paradas. Com
166 relação aos **contratos que estão em processo de negociação**, foi chamada
167 atenção para o serviço de restauro do Hotel Xavier, a contratação da empresa
168 de engenharia será finalizada final de janeiro e já existe uma arquiteta
169 especializada contratada para dar apoio a equipe. A expectativa é de que até
170 abril, esteja contra a empresa especializada em serviço de restauro, coincidindo
171 com o final do período chuvoso. Finalizando, foi reforçado que o foco agora é
172 finalizar o loteamento do campo e pontuou que no cronograma atual a previsão
173 para início das obras do parque seria em maio e que em junho seria iniciado a
174 restauração do Hotel Xavier, mas que a intenção é de adiantar a contratação e
175 o início dos trabalhos de restauro para abril. A respeito das **frentes de obras**, foi
176 mostrado no slide as diversas frentes de trabalho, destacando a obra de
177 recuperação na Rua 1º de janeiro, em Barra Longa, que já foi concluída. Foi
178 apresentado também o levantamento das várias frentes de obra nas vias de
179 transporte e destacado que a futura contratação de uma nova empresa para
180 essas obras facilitará o processo, devido ao maior recurso que será
181 disponibilizado. Com relação as obras de erosão, Mauro Alexandre Gomes, do
182 DEER-MG, confirmou o início imediato das obras. Com relação as obras nas
183 pontes, foi destacado que, na obra da ponte que dá acesso a Bento Rodriguez,
184 o desvio que havia sido feito foi destruído pelas chuvas, então optou-se por



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
(SEMAD)
Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM) Secretaria Executiva

185 manter a ponte atual funcionando e já iniciar o trabalho de obras da nova ponte,
186 está sendo feita as fundações e as vigas pré-moldadas. Foi questionado se as
187 intervenções pontuais nos rios são pautadas por estudos de drenagem das
188 bacias, Pessoa não Identificada responde: “É feito né, é feito, mas é claro que
189 quando se faz um desvio... pra atender qualquer período de chuva, ou qualquer
190 chuva né, seria, vamos dizer, já o definitivo né. Então o acesso você faz contando
191 que não vá ter uma chuva tão forte, então você faz um estudo pra desvio né, em
192 termos de recorrência baixo, e lá infelizmente teve uma chuva muito forte e não
193 suportou...”. A respeito das obras do Campo de Futebol e Parque de Exposições,
194 foi ressaltado que as obras do Campo de Futebol estão acontecendo ainda
195 dentro do prazo e apresentado o projeto da Prefeitura de Mariana para o Parque
196 de Exposições, constando a localização proposta que ainda precisa ser
197 confirmada pelo Ministério Público e destacando que as áreas de proteção não
198 serão um impedimento. A projeção de atraso para a conclusão do Parque ficou
199 para o dia 19 de julho. Em relação às intervenções do Parque, foi perguntado se
200 possuem licença para intervenção em área de APP, a resposta foi que as
201 intervenções já executadas foram feitas de forma emergencial e que agora elas
202 estão sendo regularizadas por meio de Licenciamentos Corretivos. Em seguida,
203 foi informado que o processo da aquisição do Lava Rodas encerra agora em
204 fevereiro, junto com o processo de aquisição do terreno para instalação do
205 equipamento. Com relação ao **Programa 008 - Reconstrução, recuperação e**
206 **relocação de Bento Rodrigues, Paracatu e Gesteira**. Foi feito o Plano de
207 Atendimento ao Reassentamento (PAR), foi levado o resumo das principais
208 premissas dessa política e o status atual. O Plano foi apresentado para a
209 comunidade, e as premissas estão sendo discutidas, elas serão debatidas
210 também com o Ministério Público assim que o cadastro for efetivado. Os
211 atendidos terão as opções de Reconstrução coletiva ou Compra Assistida. A
212 respeito da construção das casas, das 27, 10 já estão concluídas, 6 estão em
213 andamento, e as 17 restantes ainda estão sendo discutidas. Com relação a
214 comunidade rural, foi explicado que ela fazia parte do programa 10 e que, como
215 existia o impasse de que as moradias dessas pessoas tinham que ser
216 construídas no lugar de origem, foi acordado que agora elas passam a fazer
217 parte do programa de reassentamento. Foi informado que, atualmente, o número
218 de casas que já foram identificadas e reconhecidas está em torno de 35 casas,
219 das 51 atingidas. Foi informado que em dezembro de 2017, foi realizada uma
220 reunião entre o Ministério Público e a Fundação Renova onde a data final do
221 reassentamento e a definição das premissas da Política de Reparação foram



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
(SEMAD)
Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM) Secretaria Executiva

222 pautas dos encaminhamentos finais. Ficou acordado que essas informações
223 fossem apresentadas no CIF. A respeito dos dois casos da Assembleia, das
224 moradoras Simone e Rosana, foi informado que, para ambos, já foram
225 apresentados os laudos, de resultado negativo, e entregue para a Prefeitura e
226 para a Comissão de Moradores de Barra Longa. Foi solicitado que as
227 informações a respeito dos dois casos, incluindo os laudos, fossem protocolados
228 no âmbito da CPI. Marcus Vinicius F. Nascimento, da Fundação Renova, inicia
229 sua fala a respeito dos reassentamentos e atendimentos a população atingida,
230 em conjunto com e Soraya Melgaço, da Fundação Renova. Foi esclarecido que
231 todo o processo de reassentamento é direcionado e guiado pelo PAR e explicado
232 melhor o funcionamento desse programa. O PAR é uma construção coletiva que
233 segue as diretrizes estratégicas das melhores práticas de reassentamentos
234 atuais, fundamentado nas diretrizes do Banco Mundial. Foi explicado que a
235 política atual consiste na reparação dos bens materiais e a recomposição das
236 condições de vida, podendo acontecer de três condições de atendimento: O
237 reassentamento coletivo, a compra assistida e a indenização, sendo o primeiro
238 o de maior prioridade. A partir dos estudos realizados estima-se que
239 aproximadamente 90% da população de Bento Rodriguez e Paracatu irão optar
240 pelo Reassentamento Coletivo. Com relação a Gesteira, foi informado que a
241 opção de maior peso tenderia a ser a Compra Assistida. Marcus esclarece que
242 esse processo é delicado e dinâmico, e que o papel deles é dar o máximo de
243 informação e apoio às famílias para que elas possam escolher uma opção de
244 maneira consciente. Durante a fala, foi destacada a singularidade do processo
245 de reassentamento dessas comunidades, onde foi acordado inicialmente a
246 reconstrução dos exatos moldes de vida e antiga configuração urbana dos
247 núcleos atingidos, o que agrega complexidade ao projeto. Em seguida, foi
248 apresentada a Agenda do programa, onde os próximos passos consistem em
249 dar continuidade as Oficinas de Diálogo e terminar de construir e validar o PAR
250 de cada comunidade. O maior desafio atual é a finalização dos cadastros
251 econômicos de Bento Rodriguez e Paracatu. Finalizando, Marcus Vinicius F.
252 Nascimento, da Fundação Renova, informa que o PAR de Gesteira já está
253 finalizado e os de Bento Rodriguez e Paracatu estão em processo de validação
254 e discussão com as assessorias e comissões de moradores, estando pendente
255 o cadastro dessas famílias. Com relação aos Cadastro das Famílias, foi
256 levantada a questão de que mesmo sem esse processo finalizado, algumas
257 discussões, com relação aos processos de reassentamentos, já foram tomadas,
258 como delimitação de áreas, compras assistidas já efetivadas, e que isso resultará



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
(SEMAD)
Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM) Secretaria Executiva

259 em impactos e possíveis complicações futuras. Também foi informada a
260 contratação no dia 22 de dezembro, a partir do encaminhamento dado na reunião
261 do dia 20 de dezembro, da empresa Alvarez e Marshal, responsável pela
262 montagem de um cronograma completo, incluindo todos os agentes envolvidos
263 nos processos de reassentamento. Ficou a sugestão de levar a discussão a
264 respeito dos cadastros das famílias e respectivos impactos para outras esferas
265 superiores, em uma próxima reunião, antes de voltar a abordar os assuntos e
266 decisões relacionadas aos Licenciamentos. Foi solicitada o envio dos registros
267 da reunião do dia 20 de dezembro e dos PARs em processo de elaboração para
268 os membros da CIF. Encerrando a discussão, foi dada a opinião de que apesar
269 do cadastro ser uma peça importante, ele representa mais uma segurança para
270 os moradores atingidos, em termos legais, do que um documento técnico que irá
271 trazer grandes impactos e mudanças para os processos de reassentamento que
272 estão em andamento, uma vez que esses processos vêm sendo discutidos em
273 conjunto com a população atingida e diversos outros agentes. Foi dado o
274 exemplo de Paracatu, onde o processo de discussão levou ao todo 9 meses e
275 foram feitos estudos para incluir todas as propriedades atingidas e incluí-las no
276 projeto de reassentamento, mesmo sem a existência do cadastro ou do PAR
277 concluído. Finalizando, foi resumido que a finalidade da fala foi apresentar, para
278 a CIF, o template do PAR, que foi consolidado em dezembro, através de várias
279 metodologias, e que também está sendo apresentado para as Mantenedoras e
280 comunidades. Foi ressaltada a necessidade da elaboração conjunta de um
281 cronograma completo, envolvendo todos os atores e seus momentos de
282 atuação, das atividades de reassentamento e licenciamento. Em seguida foi
283 perguntado quanto tempo irá durar o processo de cadastramento, a resposta foi
284 de que ele termina em abril, mas o relatório sai a partir de 30 dias após a
285 realização da primeira escuta. Foi reforçado o pedido de envio dos materiais do
286 PAR para as secretarias, para adquirir um entendimento de todas as premissas
287 e conseguir fechar um cronograma real e executável. Com relação ao
288 reassentamento de Paracatu, foi levantado o fato de que o Relatório de Aptidão
289 Agrícola não é suficiente para afirmar que o lote recebido pelas famílias afetadas
290 será suficiente para suprir a premissa acordada no TAC, do proprietário ser
291 capaz de reproduzir as mesmas atividades anteriores ao evento. Ficou a
292 sugestão de marcar duas novas reuniões, a primeira para abordar as questões
293 dos Relatórios de Aptidão Agrícola, em conjunto com os agentes envolvidos na
294 agro e na disponibilidade hídrica, e a segunda para tratar questões a respeito do
295 PAR. Foi esclarecida a peculiaridade do processo de reassentamento que vem



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
(SEMAD)
Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM) Secretaria Executiva

296 acontecendo em Bento Rodriguez, onde foi acordado que seria determinada
297 uma nova área de expansão urbana mediante a revisão do Plano Diretor do
298 município e reforçado que esse caso é particular e não deve ser replicado nas
299 outras comunidades, incluindo Paracatu em ventura da intenção da população
300 de manter sua característica rural e seu modo de vida. Foi informado que para
301 realizar o reassentamento de Paracatu em um modelo rural, será necessário
302 respeitar algumas legislações, como o modo mínimo exigido pelo INCRA, e por
303 consequência, a área proposta se tornaria insuficiente. A respeito dessa
304 questão, foi esclarecido que o STJ tem o posicionamento de que, independente
305 do perímetro urbano, se seu lote é utilizado para atividades rurais e pastoril o
306 proprietário está sujeito a pagamento de ITE, e que foi tratado com a Prefeitura
307 de Paracatu a possibilidade de utilizar o IPTU Progressivo para os moradores
308 que ficarem inseridos em um contexto urbano. Foi pontuado o processo que está
309 sendo realizado é um reassentamento e restauro de um povoado, que é um
310 processo novo no Brasil, e que a intenção é manter o modo de vida da
311 comunidade o mais próximo possível do que era antes do evento. Foi colocado
312 que existe a possibilidade de classificar Paracatu em uma área de Uso Misto,
313 para tentar evitar os impeditivos que um reassentamento em uma nova área
314 urbana poderia gerar. Foi proposta a realização, pelas Secretarias do Estado, de
315 uma listagem dos problemas que a classificação da área de reassentamento
316 como área urbana geraria para a população. Foi colocado que, na estrutura de
317 planejamento urbano de Mariana não era previsto um vetor de desenvolvimento
318 urbano na área destinada ao reassentamento de Bento Rodriguez, criando a
319 necessidade de uma alteração pontual no Plano Diretor de Mariana, que foi
320 autorizada pelo Ministério Público. Para que o reassentamento de Paracatu
321 possa ser classificado como área urbana, o Ministério Público precisará dar
322 anuência para o caso. Foi informado que na reunião, ocorrida no dia 6 de outubro
323 de 2017, a presente Dr. Marta, representante do Ministério Público, afirmou que
324 será necessária uma outra alteração pontal no Plano Diretor para o município de
325 Paracatu. A respeito da dúvida se a população de Paracatu conseguira
326 reproduzir seus antigos modos de vida em uma nova área urbana, foi esclarecido
327 que a legislação de Mariana nega apenas a criação de suínos no perímetro da
328 sede do Município. Foi colocado que a peça garantidora de que os modos de
329 vida das comunidades serão mantidos é o Cadastro das famílias, em conjunto
330 com o PAR. Foi proposta uma nova reunião com todos os técnicos participantes,
331 para esclarecer as questões dos reassentamentos. Foi dada a sugestão de levar
332 os assuntos discordantes, relacionados ao PAR e ao reassentamento de



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
(SEMAD)
Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM) Secretaria Executiva

333 Paracatu, para os Dirigentes e de repensar o encaminhamento que foi acordado
334 anteriormente com relação a elaboração da nota técnica. Com relação ao
335 **Projeto de Reassentamento de Gesteira**, o Cadastro das famílias e o PAR já
336 estão prontos e, atualmente, a AEDAS e a Comissão de Barra Longa dos
337 atingidos estão desenvolvendo o projeto urbanístico dentro da área proposta. Foi
338 feito um pré-acordo comercial, com o proprietário Maurício, de uma área de 6
339 hectares com algumas limitações, porém a perspectiva é de que o projeto
340 urbanístico final se diferencie um pouco dos limites da área. Contudo, foi
341 informado que eles ainda não têm acesso a esse projeto, ele ainda precisa ser
342 submetido a análises do ponto de vista legal e à aprovação geral, e que só a
343 partir dessa análise se reiniciará o processo de discussão da área necessária
344 com o proprietário Mauricio. Foi informado que no dia 5 de dezembro foi enviado
345 os shapes e estudos ambientais a respeito dessa área proposta. Com relação
346 ao **Projeto de Reassentamento de Bento Rodriguez**, foi realizado um
347 Diagnóstico Participativo para revisar os dois projetos de reassentamento que
348 foram desenvolvidos, onde todas as manifestações populares foram registradas.
349 A metodologia desse processo foi desenvolvida em conjunto com a Assessoria
350 Técnica e a comunidade, com o objetivo de garantir a participação de todos. Ao
351 todo, foram realizadas 23 oficinas de 2h30min cada, dos dias 18 a 28 de
352 novembro, e 1873 registros de manifestações da comunidade, das quais 1058
353 referentes ao arranjo 1 e 815 do arranjo 2. Das 216 famílias, 86%
354 participaram. Foi esclarecido que todas as manifestações foram identificadas
355 com o ID de cada família correspondente. Em seguida, foi apresentado com mais
356 detalhes os procedimentos e etapas realizadas nas Oficinas, que foram
357 conduzidas pela Assessoria Técnica, incluindo as perguntas aos moradores, que
358 levaram em consideração questões como ocupação do terreno, mobilidade,
359 localização do lote e dos equipamentos e relevo, e que foram agrupadas em
360 categorias e subcategorias. Ao final, todas as manifestações foram
361 georeferenciadas para a produção dos mapas temáticos apresentados. Foi
362 informado que os relatórios contendo os diagnósticos e os mapas foram
363 entregues à comunidade e que a Comissão de Moradores fez um relatório, que
364 ia de encontro. Foi feita uma reunião entre as partes onde a comunidade
365 deliberou os seguintes pontos: Usar o Arranjo 1 como base para as adequações;
366 não implementar a Via do Contorno; implantar o Campo de Futebol mais
367 afastado da comunidade, entre outras demandas constadas na Ata da reunião.
368 Ficou acordado o envio dos dois relatórios, o da comissão de moradores e o da
369 Fundação Renova, da Ata da reunião citada e os mapas temáticos apresentados.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
(SEMAD)
Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM) Secretaria Executiva

370 Foi informado que sexta-feira, dia 19 a 27 de janeiro, será apresentada, para
371 todas as famílias, a proposta do arranjo 1 já com as modificações exigidas. Com
372 relação a via de ligação a Santa Rita, foi feito um arranjo onde será executada
373 uma ponte, de aproximadamente 100 metros, que ligará a Rua São Bento à
374 estrada de acesso a Santa Rita, em função das características de risco das
375 outras opções e da exclusão da via do contorno. Com relação a preferência das
376 famílias por cada um dos arranjos propostos, foi esclarecido que, na
377 metodologia, não foi feito votações a favor ou contra cada uma das propostas e
378 sim a cada critério discutido. Foi apontada a necessidade de deixar claro para a
379 comunidade a possibilidade de modificações no projeto final que não foram
380 discutidas, em função do processo de licenciamento ambiental que o mesmo
381 deverá ser submetido. Com relação ao **Projeto do Parque Linear**, foi
382 esclarecido que a intensão é promover uma ocupação da área de APP de forma
383 sustentável e racional. A respeito da questão do fundo de lote para o parque, foi
384 proposto pela Fundação Renova a implantação de muros e uma via com largura
385 de 5 metros que irá separar os dois, contudo existe a preocupação, por parte da
386 comunidade, com relação à segurança nessa área. Foi dada a sugestão de
387 discutir com a comunidade as possibilidades de abrir frentes de casas, portões,
388 e comércio nessa via que separa o parque linear dos lotes, expondo para eles
389 os benefícios que o parque pode trazer, para que o projeto possa ser aceito e
390 apropriado de modo sustentável. Também foi colocado que o projeto do parque
391 precisa estar incorporado no traçado urbano desde a concepção dos dois, que
392 eles precisam ser pensados de forma conjunta. Ao final, foi informado que o
393 Documento de Definição dos Programas foi protocolado no final de dezembro,
394 com a finalidade de alinhar e validar o que está sendo proposto em termos de
395 resultados de cada programa, que serão avaliados através de indicadores. Com
396 relação as sugestões de alteração dos indicadores, a Secretaria de Estado de
397 Cidades e Integração Regional (SECIR) ficou responsável por responder
398 formalmente essa questão. **4) ENCAMINHAMENTOS:** Fundação Renova ficou
399 responsável por enviar os materiais solicitados durante a reunião, incluindo: o
400 Plano de Atendimento ao Reassentamento (PAR) de Gesteira, o material já
401 produzido do PAR de Paracatu, o reenvio do esclarecimento técnico dado pelo
402 Ministério Público com relação ao reassentamento de Paracatu e a Ata do
403 Ministério Público. Os materiais deverão ser enviados para a Câmara, SECIR e
404 SEMAD. A SECIR ficou responsável por entrar em contato para agendar as
405 reuniões sugeridas, sendo elas: reuniões técnicas com todos os atores e reunião
406 para elaboração do cronograma. Foi colocado que a elaboração da nota técnica



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
(SEMAD)
Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM) Secretaria Executiva

407 deverá ser discutida após o envio dos documentos solicitados. Também foi
408 solicitado o encaminhamento da apresentação utilizada na reunião. Foi dada
409 uma previsão de que até o dia 08 de fevereiro será realizada a reunião entre os
410 técnicos. Ficou acordado que os materiais e pautas que serão apresentados na
411 Câmara fossem enviados para todos os participantes com um prazo de
412 aproximadamente 10 dias antes da data da próxima reunião.
413 Nestes termos, a reunião foi concluída às **XXX**.